

**FREE THEME ARTICLE****BUILDING THE DISCIPLINE OF NURSING HISTORY IN DISTANCE EDUCATION:
EXPERIENCE REPORT****A CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA****CONSTRUCCIÓN DE LA DISCIPLINA DE HISTORIA DE LA ENFERMERÍA EN EDUCACIÓN A DISTANCIA: RELATO
DE EXPERIENCIA***Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹***ABSTRACT**

Objective: to report the experience on the implementation of online course in the History of Nursing Distance Education undergraduate course in Nursing at the University Estácio de Sá, RJ. **Methodology:** experience report on the implementation of a distance learning course for students of nursing. **Results:** the construction of Nursing History was through the pursuit of interactivity in distance education aimed at the continuous planning of the virtual learning environment with the development of skills and competencies of the discipline consistent with the teaching strategy of Project Political Course. Conclusion: construction and development of the discipline is developed based on tools available in the virtual environment, and develop critical and reflective of future professional nurses through the proposed historical contents. **Descriptors:** education; history of nursing; education of distance.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência sobre a implantação da disciplina on-line de História da Enfermagem na Educação à Distância do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, RJ. **Metodologia:** relato de experiência sobre a implantação de uma disciplina à distância para discentes de Enfermagem. **Resultados:** a construção da disciplina História da Enfermagem ocorreu através da busca da interatividade na educação à distância visando o planejamento contínuo do ambiente virtual de aprendizagem com o desenvolvimento de habilidades e competências da disciplina compatíveis com a estratégia de ensino do Projeto Político Pedagógico do Curso. **Conclusão:** construção e o desenvolvimento da disciplina é desenvolvida com base em ferramentas disponíveis no ambiente virtual e, o desenvolvimento crítico e reflexivo do futuro profissional enfermeiro pelos conteúdos históricos propostos. **Descritores:** educação; história da enfermagem; educação à distância.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia sobre la aplicación del curso virtual de Historia de la Enfermería en el curso de educación a distancia pregrado en Enfermería de la Universidad Estácio de Sá, RJ. **Metodología:** relato de experiencia sobre la aplicación de un curso a distancia para estudiantes de enfermería. **Resultados:** La construcción de la Historia de la Enfermería se produjo a través de la búsqueda de la interactividad en la educación a distancia dirigidos a la planificación continua del entorno virtual de aprendizaje con el desarrollo de habilidades y competencias de la disciplina consistente con la estrategia de enseñanza del Proyecto Político del curso. **Conclusión:** la construcción y desarrollo de la disciplina se desarrolla con base en las herramientas disponibles en el entorno virtual, y el desarrollo crítico y reflexivo de los futuros profesionales de enfermería a través de los contenidos históricos propuestos. **Descriptores:** educación; historia de la enfermería; educación a distancia.

¹Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Mestra em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Mediação Pedagógica em EAD pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E-mail: cicacamacho@uol.com.br e/ou cicacamacho@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Caminhando há séculos na sua missão de cuidar, a Enfermagem nasce como um serviço organizado nos primórdios do cristianismo, através do sistema de diaconato, sendo posteriormente tomado como profissão nas sociedades complexas, mais especificamente na sociedade capitalista do século XIX, na Inglaterra. Com um corpo de conhecimento organizado, com o sistema *Nightingaleano*, a Enfermagem atinge o estatuto de profissão e se expande no mundo com a denominação de Enfermagem Moderna.¹

Com a sua consolidação no mundo e com franca expansão nos Estados Unidos, Canadá e vários da Europa ainda no final do século passado, no Brasil, somente no início do século XX, surge no ano de 1923, na cidade do Rio de Janeiro uma escola na área de saúde pública (Escola Ana Néri). No entanto, é interessante salientar a existência de várias iniciativas de ensino na área de enfermagem, anteriores à década de vinte, porém, não contemplavam as prerrogativas chamadas de “*Princípios Nightingaleanos*”.

Tamanha iniciativa não decorreu simplesmente do processo de expansão do ensino de enfermagem nos diversos continentes, mas se configurou, no Brasil, como uma necessidade do próprio desenvolvimento capitalista do início do século. Tal fato tem uma repercussão em relação à saúde, pois na medida que se alastravam as epidemias e endemias nas cidades portuárias que representavam a porta de comunicação para comercialização do Brasil com os países europeus, constituía uma ameaça concreta à sobrevivência dessa economia, caso os grandes portos não fossem saneados.²

É interessante perceber que nessa trajetória a enfermagem teve como centro difusor a escola de enfermeiras, desde cedo desencadeado as tradições, explícitas em emblemas e rituais de inspiração religiosa e militar, como um modelo de inculcação hierárquica e disciplinar, favorecendo a construção de uma identidade indissociável de suas figuras fundadoras.³

O currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá implementa concepções pedagógicas problematizadoras cujo enfoque parte da base que, em um mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos ou idéias nem os comportamentos corretos e fáceis que se espera, mas sim o aumento da capacidade do aluno - participante e agente da transformação social - para detectar os

problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Por esta razão, a capacidade que se deseja desenvolver é a de se fazer perguntas relevantes em qualquer situação, para entendê-las e ser capaz de resolvê-las.⁴

Desta forma, tais afirmações perpassam por um crivo reflexivo que tem um esforço do domínio das operações concretas para as operações abstratas veiculadas no processo de ensino e aprendizado. Isto confere ao discente um poder de generalização e interpretação considerável colocando em pauta a importância da pedagogia da problematização.⁵

Portanto, para fins de entendimento a Educação à distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet.⁶

Neste sentido é preciso que a educação contemple seu perfil, o que exige do professor redimensionamento da sua prática docente, adequando-se ao novo ambiente comunicacional e ao novo espaço de sociabilidade, organização, informação e conhecimento próprios da cibercultura. Como consequência da educação online, papéis tradicionais de professores e alunos sofrem profundas mudanças, posto que o professor ao invés de transmitir meramente os saberes, precisa aprender a disponibilizar múltiplas experimentações, educando com base no diálogo, na construção colaborativa do conhecimento, na provocação à autoria criativa do aprendiz.⁷

Não podemos ignorar que o uso de tecnologias em circunstâncias específicas para o ensino e educação na formação profissional de enfermeiros tem sido uma tônica atualmente. O que me leva a afirmar que este tipo de formação é particularmente relevante quando planejado e conduzido com intervenções específicas no ambiente organizacional de trabalho visando à capacitação de profissionais baseado na dimensão da aprendizagem e a troca de conhecimentos.⁸

Na educação à distância encontramos hoje inúmeras possibilidades de combinar soluções pedagógicas adaptadas a cada tipo de aluno, às peculiaridades da organização institucional, às necessidades de cada momento. Temos possibilidades centradas nas tecnologias on-line no modo texto, no modo hipertextual, na

multimídia. Temos a oportunidade de combinar uma disciplina com apoio forte no texto impresso e alguma interação pela Internet através de vídeos, links, chats e fóruns de discussões que se complementam com atividades colaborativas, ou seja, visando à interatividade e a troca de conhecimentos.⁹

O objetivo deste artigo é relatar a experiência sobre a implantação da disciplina on-line de História da Enfermagem na Educação à Distância do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. A relevância deste artigo é o desenvolvimento do conhecimento baseado na interatividade visando à reflexão crítica dos fatos históricos contextualizada na co-autoria discente com base realização de atividades e discussões nos fóruns do ambiente virtual de aprendizagem.

METODOLOGIA

Este artigo é um relato de experiência sobre a implantação da disciplina on-line de História da Enfermagem para os alunos do curso de graduação em Enfermagem do 1º período da Universidade Estácio de Sá.

O período de planejamento, construção e implementação desta disciplina ocorreu em Abril de 2009 e Maio de 2010 com a realização de cursos de capacitação docente centrado na construção do plano de ensino e dos planos de aulas da disciplina on-line. Este curso de capacitação foi de extrema relevância para êxito e viabilidade desta disciplina.

• A construção da disciplina à distância de História da Enfermagem

O desenvolvimento desta disciplina à distância ocorreu durante a construção e o planejamento prévio do conteúdo por meio de conteúdos próprios da evolução histórica da enfermagem como profissão ao longo dos tempos. Conteúdo este de extrema relevância em termos de comunicação, informação e discussão na área da Enfermagem porque são bases teóricas para o entendimento da inserção da Enfermagem no cenário brasileiro.

A implementação desta disciplina iniciou em julho de 2010 nos cursos de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no estado do Rio de Janeiro para fins de experiência, verificação e avaliação deste modelo de ensino no curso de Enfermagem.

Os alunos no início do período, tem em seus respectivos campi, aulas explicativas com o objetivo de conhecer as ferramentas interativas do sistema. Posteriormente, estes alunos já inclusos no ambiente virtual tiveram a possibilidade atuar ativamente nas atividades propostas da disciplina que eram

compostas por trabalhos interativos com acesso a links, disponibilidade de fóruns para discussão sobre o conteúdo programático e informativos, além de trabalhos previamente programados valendo ponto.

Tendo em vista o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Estado do Rio de Janeiro, que prevê o desenvolvimento de um currículo integrado elaborou-se a organização e coordenação das disciplinas em eixos temáticos, entendendo eixo temático como um sistema que utiliza áreas de interesse como diretriz para a obtenção do conhecimento científico, de maneira a buscar o entrelaçamento e o reforço das disciplinas, a fim de contribuir de modo significativo para a construção e reconstrução do conhecimento de forma que esse conhecimento esteja a serviço de uma vida digna, autônoma e democrática, contribuindo assim para o reforço da interdisciplinaridade e da transversalidade entre as disciplinas.⁸

A disciplina de História da Enfermagem constitui-se de forma articulada ao conjunto da evolução da Enfermagem como profissão, e representam o aporte necessário, de áreas básicas e tradicionais da inserção desta profissão no Brasil e no mundo. Ela possibilita a oportunidade de troca de conhecimentos de história da enfermagem disponível no ambiente virtual, operacionalizam o processo educativo à distância, privilegiando a aprendizagem vivencial, capazes de desenvolver competências cognitivas imprescindíveis ao acadêmico de enfermagem como crítico, reflexivo e criativo.

Nos conteúdos trabalhados temos a construção da relação indivíduo-sociedade contribuindo para a compreensão dos deferimentos sociais, culturais (através das origens da enfermagem), comportamentais, psicológicos, ambientais (através das concepções teóricas de Florence Nightingale) nos níveis individuais e coletivo do processo saúde-doença. Nesta disciplina são trabalhadas as quatro linhas Gerência, Pesquisa, Saúde da Família, Extensão Universitária e Ética/Bioética que projetam a construção e as concepções teóricas da disciplina à distância:

♦ **Pesquisa:** está inserida no desenvolvimento histórico corroborado pelos conhecimentos que os discentes adquirem sobre o que se trata a Enfermagem e qual o seu domínio unificador: o cuidado. Nele o discente tem a possibilidade de vislumbrar o processo crítico e reflexivo sobre a Enfermagem desde os seus primórdios até o seu desenvolvimento como profissão.

♦ **Gerência:** insere-se no momento crucial em que o discente compreende a implantação da Enfermagem Moderna por Florence Nightingale, cujo modelo, atendia o desenvolvimento capitalista e a Revolução Industrial vigente na época. No Brasil este processo decorreu de forma semelhante, porém a Gerência da atuação da Enfermagem veio a vislumbrar o atendimento de interesses políticos e econômicos que pudessem favorecer plenamente o capital externo em pleno início do século XX;

♦ **Saúde da Família:** a sua importância veio a se consolidar a partir da implantação da Escola de Enfermagem Anna Nery, na área de saúde pública. Sua atuação tinha como cunho dominante a prevenção de doenças, porém as características não eram referentes a qualidade de vida, mas ao atendimento do modelo capitalista e a disponibilização de uma mão-de-obra sadia que pudesse atender única e exclusivamente os interesses políticos e econômicos da época. A compreensão discente sobre este aspecto refere-se que hoje este modelo de atenção primária modificou e tem como característica a qualidade de vida da população, bem como a saúde da família. Esta associação é realizada no conteúdo final da disciplina em que o discente verifica as modificações que se consolidaram no decorrer dos anos e as necessidades vigentes da época e atuais;

♦ **Extensão Universitária:** trabalhado através da análise histórico-social sobre o cuidado ao longo dos tempos sob o advento da Enfermagem Moderna com Florence Nightingale e a Implantação do Departamento Nacional de Saúde Pública com enfoque e interesses políticos e econômicos na sociedade vigente daquela época;

♦ **Ética e Bioética:** insere-se como elo de reflexão da prática profissional da Enfermagem alicerçada em tradições que visavam questões políticas, sociais e de ordem pública. São relevantes neste pilar as tradições da Enfermagem que fazem parte até hoje da conduta ética do profissional de Enfermagem.

Assim, minha atuação docente se fez presente algumas exigências quanto à formação prévia do docente que precisa dar conta de três exigências que são: a) O docente precisa transitar da mídia clássica para a mídia on-line. Para melhor entendimento, na mídia clássica a mensagem está fechada em sua estabilidade material exigindo basicamente a expressão imaginal, isto é, o movimento próprio da mente livre e conectiva que interpreta mais ou menos

livremente (jornal, fotografia, cinema, rádio e televisão), no entanto, a mídia on-line faz melhor a difusão da mensagem e vai além da mensagem pode ser manipulada, modificada à vontade podendo ser transformada dependendo da opção crítica do usuário; b) O docente precisa conhecer do hipertexto próprio da tecnologia digital dotados de uma estrutura dinâmica que possibilite a interatividade através de conexões com outros sites, documentos ou no próprio documento do texto com múltiplos pontos de vistas de fácil acesso e transparência no conteúdo. c) O docente precisa dar conta da interatividade como possibilidade de mudança do processo clássico de comunicação, ou seja, abre ao receptor a possibilidade de estabelecer um diálogo baseado na extensa disponibilidade de informações contidas no ambiente virtual de ensino.⁷

Esta formação perpassou por toda a minha capacitação profissional como docente desta disciplina e na construção interativa da mesma. Foi um processo de contínuo estudo e necessidade de aprofundamento sobre a disponibilidade das ferramentas on-line em detrimento da importância a tecnologia para a educação como nova forma de adquirir/refletir/compartilhar conhecimentos. É uma via de mão dupla onde o acesso on-line e o computador são ferramentas férteis de informação. Tanto na produção de conhecimento como na sua articulação entre professor aluno. É um contínuo diálogo de saberes.

Portanto, o que vemos é um claro sinal da evolução da educação on-line da Enfermagem no Brasil em que as possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem são inesgotáveis e levam em consideração alguns condicionantes relevantes para interatividade como a disponibilidade de cursos de capacitação e disciplinas nos cursos de graduação. Levam-se em consideração suas interfaces por meio da atualização constante de conteúdos bem como a disponibilidade de textos, links e vídeos que corroboram com o processo de aprendizagem.¹⁰

Assim, busquei o desenvolvimento da disciplina de História da Enfermagem centrada no discente disponibilizando e incentivando os seguintes recursos:

♦ Disponibilidade de Links, textos e fóruns para discussão e reflexão de seus conteúdos;

♦ Pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde para discussão de textos científicos da Enfermagem sobre Ética e Exercício de Enfermagem;

♦ Os alunos apresentam seus trabalhos sobre Florence Nightingale onde articulou seus conhecimentos com a realidade da prática profissional através de sua teoria.

Desta forma, a articulação do conteúdo se desenvolveu com base na visão emergente do ensino na educação on-line através da construção de temas contidos nas aulas virtuais que são compartilhados, refletidos e discutidos entre os alunos virtuais a busca de artigos científicos virtuais centrados na sua vivência prática para discussão.

Penso que minhas reflexões neste texto não se esgotam, porque a Inclusão Digital é um movimento de participação contínua dentro da sociedade da Informação, tendo em nossas mãos uma infinidade de soluções digitais cada vez mais surpreendentes e poderosas, principalmente para a Enfermagem. As tecnologias de comunicação e informação devem ser compartilhadas o quanto antes, caso contrário estaremos correndo o risco de aumentarmos ainda mais os excluídos digitais. Em nossa Sociedade da Informação que deve ser para todos, sua democratização deve possibilitar que toda a população tenha acesso às novas tecnologias, utilizando-as em todo o seu potencial.

CONCLUSÕES

Com a busca da interatividade visando à libertação do paradigma da transmissão para um modelo baseado na contínua construção de conhecimento nos mostra que o objetivo de relatar a experiência sobre a implantação da disciplina on-line de História da Enfermagem na Educação à Distância do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Rio de Janeiro foi atendido porque necessita de um compromisso na mediação do conhecimento incentivando nossos alunos a buscar, trocar e interagir novas possibilidades. As tecnologias de informação e comunicação nos proporcionam esta possibilidade ímpar em que o conhecimento não é algo estanque e sim dinâmico e processual.

É importante o relato de experiências como essas porque proporcionam o aprimorar novos métodos de ensino, aprendizagem e de avaliação dos alunos nos cursos de capacitação profissional e de graduação em enfermagem que envolve a Educação à Distância na Enfermagem.

Este relato oferece um quantitativo de informações relacionadas ao ensino da educação à distância na enfermagem por meio de tecnologias de informática modernas provendo estratégias importantes de acesso

ao ambiente virtual de aprendizagem permitindo a capacitação de profissionais de enfermagem através de tutores que incentivam a interatividade como processo contínuo de aprendizagem.

Em geral as tecnologias da educação constituem um crescente recurso que fornece suporte no processo de aprendizagem. A mais importante característica deste recurso é considerar um trabalho pedagógico com diferentes referências de ensino. Neste sentido, o presente artigo atendeu o seu objetivo a partir do momento que evidenciou o desenvolvimento da educação à distância na enfermagem pela disciplina de História da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Miranda CML. O Risco e o Bordado: Um Estudo Sobre a Formação da Identidade Profissional. Rio de Janeiro: EEAA/UFRJ; 1996.
2. Geovanini T, Moreira A, Dornelles S, Machado WC A. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. Rio de Janeiro: Revinter; 1995.
3. Barreira IA. Contribuição da História da Enfermagem Brasileira para o Desenvolvimento da Profissão. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro 1999; 3(1):125-41.
4. Bordenave JED. Alguns Fatores Pedagógicos. Revista Interamericana de Educação de Adultos, Brasília 1983; 3(12): 243-55.
5. Piaget J. A Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho Imagem e Representação. 3. edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; 1990.
6. Moran JM. Novos caminhos do ensino a distância. Rev Centro de Educação à Distância SENAI 1994 out-dez; 1(5):1-3.
7. Silva M, Claro T. A docência online e a Pedagogia da Transmissão. Rev Educ Prof[periódico na internet]. 2007;33(2):[aproximadamente 9 p.]. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/332/artigo-7.pdf>.
- Camacho ACLF. Report of experience in the online education in the discipline of legislation, ethics and practice of nursing. Rev Enferm UFPE On Line[periódico na internet]. 2009 Abr/Jun[acesso em 2010 Set 15];[3(2):179-83. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/308/304>.
8. Ricardo EJ. Educação Corporativa e Educação a Distância. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark; 2005.

10. Camacho ACLF. Analysis of national publications about education on-line in nursing: systematic review study. Rev Enferm UFPE On Line[periódico na internet]. 2009 Out./Dez[acesso em 2010 Set 16];3(4):307-14. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/123/123>.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2010/09/27
Last received: 2011/01/04
Accepted: 2011/01/07
Publishing: 2011/03/01

Address for correspondence

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Rua José Vicente, 97 U Ap. 801 U, Grajaú
CEP: 20540-330 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil